



Pacientes pediátricos internados por Febre Hemorrágica devido à Dengue na região sul do Brasil de 2018 a 2022.

Pedro Henrique Filipin Von Muhlen¹; Bernardo Ludwig Dama²; João Pedro Fachineto Padoin³; José Eduardo Fachineto Padoin³; Marina Dagostin de Arjona⁴

1- Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, UFCSPA; Porto Alegre/RS

2- Pontifícia Universidade Católica de Porto Alegre, PUC-RS; Porto Alegre/RS

3- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS; Porto Alegre/RS

4- Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS; São Leopoldo/RS

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

A Febre Hemorrágica da Dengue caracteriza-se pelo extravasamento plasmático, podendo resultar em choque hipovolêmico e em comprometimento grave de órgãos. Devido às severas proporções do quadro e a hiperendemicidade da doença em centros urbanos de regiões subtropicais, uma análise epidemiológica dos casos torna-se relevante. Dessa forma, este trabalho analisou os dados das internações por Febre Hemorrágica nos pacientes pediátricos da região sul do Brasil nos últimos 5 anos, comparando-os com os números a nível nacional.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal acerca das internações por Febre Hemorrágica devido à Dengue em pacientes pediátricos na região sul do Brasil de 2018 a 2022. Os dados foram reunidos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS) na seção de Morbidade Hospitalar. Foram reunidos aqueles que discorriam sobre o caráter do atendimento, o sexo e a cor/raça do paciente. Utilizou-se como filtro para as variáveis a faixa etária de 0 a 19 anos e os estados da região sul do país. Os dados foram agrupados em: menores que 1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 9 anos, 10 a 14 anos e 15 a 19 anos.

RESULTADOS

🐻 De 2018 a 2022, a região sul teve 655 internações por Febre Hemorrágica, sendo 111 em pacientes pediátricos (17%).

🐻 Este número corresponde a 3,24% das 3422 internações pediátricas no Brasil.

🐻 2019 foi o ano com mais internações pediátricas com 1136 a nível Brasil.

🐻 2022 foi o ano com mais internações na região sul com 65 internações (58,5%), seguido de 2020 com 23; 2021 com 13 e 2019 com 7.

🐻 Das 111 internações, 110 ocorreram em caráter de urgência.

🐻 Cor/raça: a branca foi a mais acometida com 80 internações (72%), a parda com 17 (15,3%).

🐻 Faixas etárias, de 2018 a 2022 o total de casos entre jovens de 10 a 14 e 15 a 19 anos foi idêntico: 19 internações

🐻 Em 2022 os casos totais subiram para 38 (10 a 14) e 46 (15 a 19) um acréscimo de 19 e 27 casos respectivamente.

🐻 No mesmo ano, os casos totais em crianças de 5 a 9 anos aumentaram de 4 para 19.

🐻 O sexo masculino foi o mais prevalente com 62 internações (56%).

	< 1 ANO	1 - 4 ANOS	5 - 9 ANOS	10 - 11 ANOS	15 - 19 ANOS	TOTAL
2018	-	-	-	1	2	3
2019	-	-	2	4	1	7
2020	1	1	2	11	8	23
2021	-	2	-	3	8	13
2022	-	4	15	19	27	65
TOTAL	1	7	19	38	46	111

CONCLUSÕES

Destaca-se a importância de estratégias de prevenção e controle da Dengue na região, visto que, apesar de não ser o maior expoente em casos a nível nacional, constatou-se um incremento no número de internações no último ano. Além disso, fortalecer a vigilância nos grupos de maior prevalência, sexo masculino, idade entre 10 e 19 anos e cor/raça branca.